

COMENTÁRIOS

No mês de setembro de 2015, o setor de serviços apresentou no Brasil queda de 4,8% no volume de serviços, na comparação com igual mês do ano anterior, a maior da série iniciada em 2012, contra -3,5% de agosto e -4,2% de julho, mantendo a sequência de resultados negativos registrados em 2015, à exceção de março, que registrou crescimento de 2,3%. No que concerne aos resultados por atividade, todos os segmentos registraram variações negativas, que foram as seguintes: *Serviços prestados às famílias* (-6,7%); *Serviços de informação e comunicação* (-0,7%); *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-8,1%), *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* (-6,4%) e *Outros serviços* (-9,9%). A taxa acumulada no ano ficou em -2,8% e em 12 meses, -1,8%. O agregado especial das *Atividades turísticas* recuou 3,3%.

Nesta mesma comparação, a receita nominal não apresentou variação significativa em setembro (0,0%) em relação à setembro de 2014, contra 1,1% de agosto e 2,1% de julho. A taxa acumulada da receita nominal no ano ficou em 1,8% e em 12 meses, 2,5% (Gráficos 1 e 1A e Tabelas 1 e 1A).

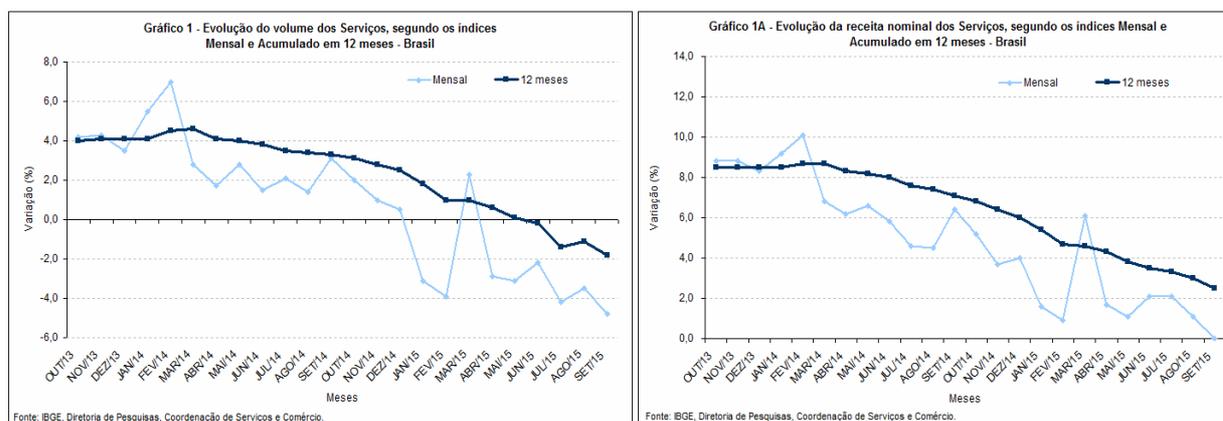


TABELA 1
INDICADORES DE VOLUME DOS SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - SETEMBRO 2015

ATIVIDADES	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)			TAXA DE VARIAÇÃO (%)	
	JUL	AGO	SET	NO ANO	12 MESES
BRASIL	-4,2	-3,5	-4,8	-2,8	-1,8
1 - Serviços prestados às famílias	-1,9	-8,2	-6,7	-5,0	-4,5
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	-2,0	-8,7	-6,1	-5,3	-4,8
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	-0,9	-5,2	-9,8	-2,8	-2,7
2 - Serviços de informação e comunicação	-0,2	0,2	-0,7	1,0	1,3
2.1 - Serviços TIC	-0,5	-0,5	-0,9	1,8	2,1
2.11 - Telecomunicações	-0,9	-1,4	-2,4	0,8	1,3
2.12 - Serviços de tecnologia da informação	0,7	2,6	4,7	5,5	5,1
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	2,0	5,3	0,8	-4,3	-3,9
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	-3,9	-5,1	-8,1	-3,1	-1,9
3.1 - Serviços técnico-profissionais	-7,1	-5,3	-16,0	-9,6	-7,8
3.2 - Serviços administrativos e complementares	-2,8	-5,0	-5,3	-0,8	0,3
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	-8,5	-4,3	-6,4	-5,7	-4,0
4.1 - Transporte terrestre	-10,7	-10,6	-11,5	-9,6	-6,9
4.2 - Transporte aquaviário	24,2	20,9	25,4	19,5	18,4
4.3 - Transporte aéreo	-18,3	17,4	4,5	1,5	1,9
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	-4,6	-2,3	-3,8	-3,7	-3,1
5 - Outros serviços	-8,9	-12,6	-9,9	-8,4	-6,6
Atividades turísticas	-5,7	0,1	-3,3	-2,5	-2,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

TABELA 1A
INDICADORES DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - SETEMBRO 2015

ATIVIDADES	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)			TAXA DE VARIAÇÃO (%)	
	JUL	AGO	SET	NO ANO	12 MESES
BRASIL	2,1	1,1	0,0	1,8	2,5
1 - Serviços prestados às famílias	2,6	-1,5	-0,5	2,1	3,3
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	1,8	-2,3	-0,4	1,5	3,0
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	7,7	4,0	-1,1	5,4	5,2
2 - Serviços de informação e comunicação	0,8	1,1	0,4	0,1	0,2
2.1 - Serviços TIC	0,5	0,3	0,1	0,8	0,7
2.11 - Telecomunicações	0,5	-0,4	-1,2	0,0	0,0
2.12 - Serviços de tecnologia da informação	0,6	2,6	4,7	3,6	3,1
2.2- Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	2,9	6,5	2,1	-3,6	-3,0
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	3,5	2,2	-1,0	4,5	5,8
3.1 - Serviços técnico-profissionais	1,0	2,6	-9,1	-2,0	-0,1
3.2 - Serviços administrativos e complementares	4,4	2,1	1,9	6,8	7,9
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	2,9	2,1	0,9	2,4	2,8
4.1 - Transporte terrestre	1,0	1,2	0,3	1,9	2,4
4.2 - Transporte aquaviário	24,6	20,3	25,3	19,5	18,4
4.3 - Transporte aéreo	4,4	1,2	-6,9	-0,6	0,0
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	2,6	1,3	1,0	1,5	1,8
5 - Outros serviços	-0,8	-5,3	-2,5	-0,7	1,2
Atividades turísticas	3,7	-0,6	-2,7	1,4	2,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Em termos de composição da taxa global de volume, o segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* apresentou a maior contribuição, com -2,1 p.p., seguido dos *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, com -1,6 p.p. Os outros segmentos apresentaram as seguintes contribuições: *Outros serviços*, -0,5 p.p., *Serviços prestados às famílias*, -0,4 p.p. e *Serviços de informação e comunicação*, -0,2 p.p. (Tabela 2).

TABELA 2
COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DE VOLUME DOS SERVIÇOS, SEGUNDO
GRUPOS DE ATIVIDADES, BRASIL - SETEMBRO 2015

ATIVIDADES	Taxa	Contribuição absoluta (p.p.)
BRASIL	-4,8	-4,8
1 - Serviços prestados às famílias	-6,7	-0,4
1.1 - Alojamento e alimentação	-6,1	-0,3
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	-9,8	-0,1
2 - Serviços de informação e comunicação	-0,7	-0,2
2.1 - Serviços TIC	-0,9	-0,3
2.11 - Telecomunicações	-2,4	-0,6
2.12 - Serviços de tecnologia da informação	4,7	0,3
2.2- Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	0,8	0,1
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	-8,1	-1,6
3.1 - Serviços técnico-profissionais	-16,0	-0,8
3.2 - Serviços administrativos e complementares	-5,3	-0,8
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	-6,4	-2,1
4.1 - Transporte terrestre	-11,5	-2,2
4.2 - Transporte aquaviário	25,4	0,3
4.3 - Transporte aéreo	4,5	0,1
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	-3,8	-0,3
5 - Outros serviços	-9,9	-0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

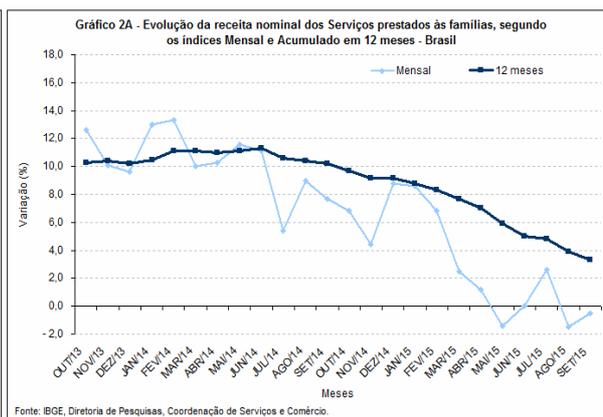
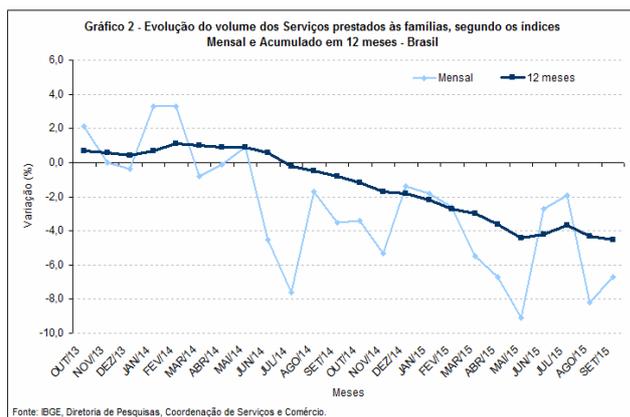
(1) Base 2011=100

RESULTADOS SETORIAIS

Serviços prestados às famílias

O segmento de *Serviços prestados às famílias* apresentou uma queda de 6,7% no volume de serviços em setembro sobre igual mês do ano anterior, contra -8,2% de agosto e -1,9% de julho, mantendo a série constante de variações negativas de volume a partir de maio de 2014. A variação acumulada no ano ficou em -5,0% e, em 12 meses, -4,5%. Os *Serviços de alojamento e alimentação* e *Outros serviços prestados às famílias*¹ apresentaram queda de 6,1% e 9,8%, respectivamente (Tabelas 1 e 1A e Gráficos 2 e 2A).

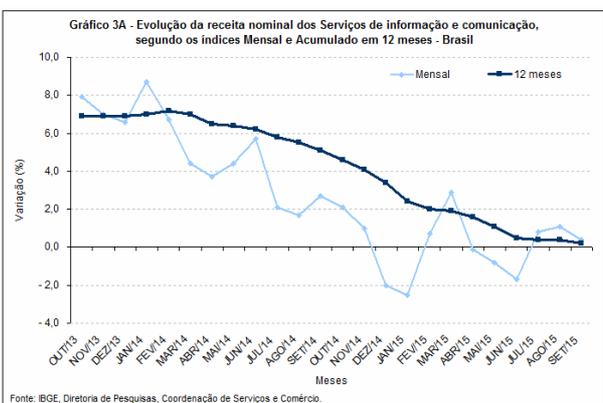
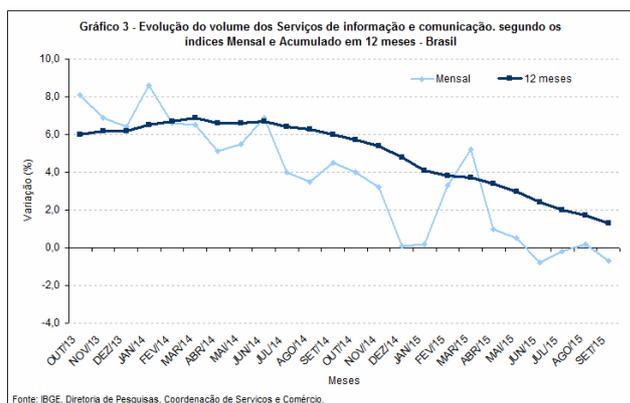
A redução do poder aquisitivo da população ocupada em relação à setembro de 2014, evidenciado pelo recuo de 4,3% no rendimento médio real habitual e de 6,1% na massa de rendimento médio real habitual da população ocupada², combinado com a variação de preços do item “alimentação fora do domicílio” acima da média global do IPCA de setembro, contribuíram para que os *Serviços prestados às famílias* registrassem a queda de 6,7% no volume de serviços.



Serviços de informação e comunicação

Os *Serviços de informação e comunicação* registraram variação de -0,7% no volume de serviços em setembro, na comparação com igual mês do ano anterior, contra 0,2% de agosto e de -0,2% de julho. A variação acumulada no ano ficou em 1,0% e em 12 meses, 1,3%.

Os *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC* apresentaram variação de -0,9% no volume de serviços, com destaque para *Telecomunicações*, com -2,4% e *Serviços de tecnologia da informação*, com crescimento de 4,7%. Os *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias*, apresentaram crescimento de 0,8% no volume de serviços, frente à igual mês do ano anterior (Tabelas 1 e 1A e Gráficos 3 e 3A).



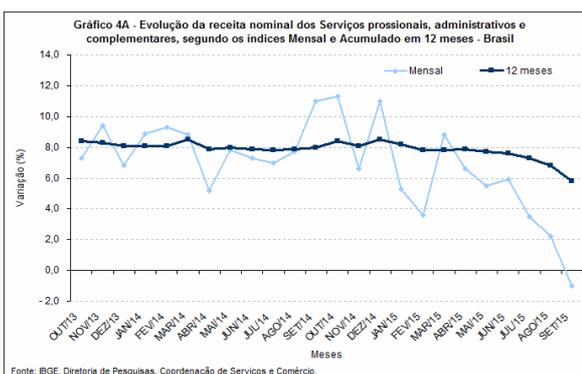
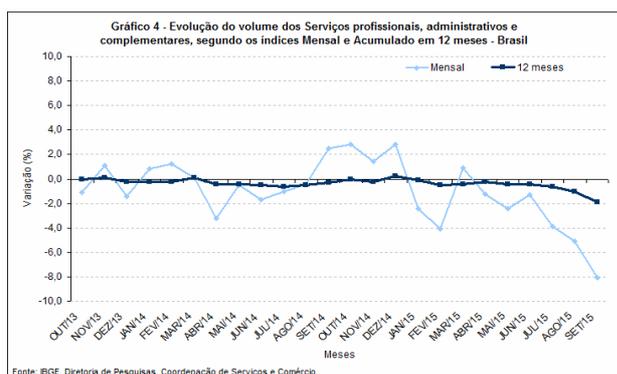
¹ Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.).

² Ver Pesquisa Mensal de Emprego-PME de setembro de 2015 do IBGE.

Serviços profissionais, administrativos e complementares

O segmento de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* apresentou queda no volume de serviços de 8,1% em setembro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, contra quedas de 5,1% em agosto e de 3,9% em julho. A variação de volume acumulada no ano ficou em -3,1% e em 12 meses, -1,9% (Tabelas 1 e 1A e Gráficos 4 e 4A).

Os *Serviços técnico-profissionais*, correspondentes aos serviços intensivos em conhecimento, apresentaram recuo de 16,0% em volume de serviços e os *Serviços administrativos e complementares*, que abrangem as atividades intensivas em mão-de-obra, recuo de 5,3%. Contribuiu para a queda de 16,0% nos *Serviços técnico-profissionais* a retração mais acentuada nos *Serviços de arquitetura e engenharia*.

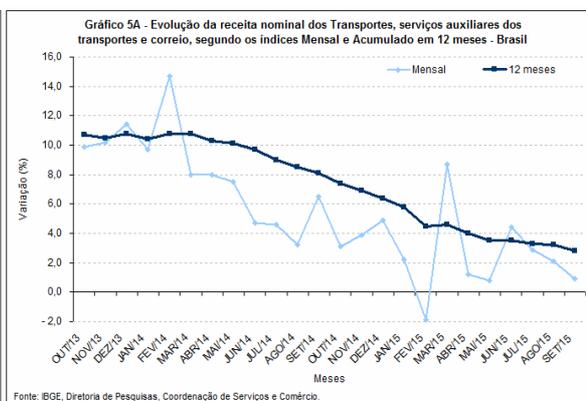
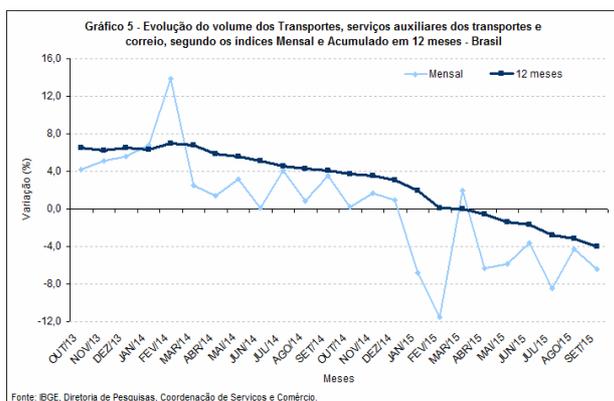


Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio

O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou uma variação negativa de volume de 6,4% em setembro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em agosto e julho, o segmento registrou variações negativas de 4,3% e 8,5%, respectivamente (Tabelas 1 e 1A e Gráficos 5 e 5A). A variação de volume acumulada no ano ficou em -5,7% e, em 12 meses, -4,0%.

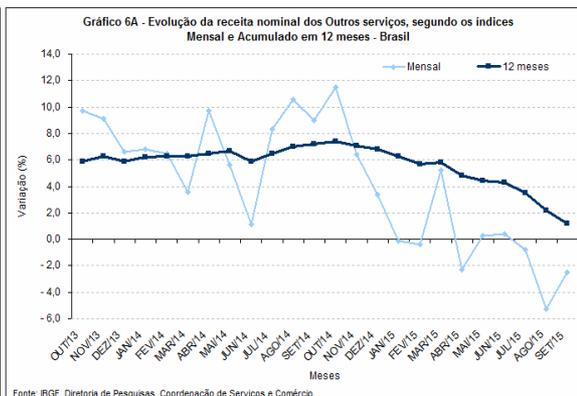
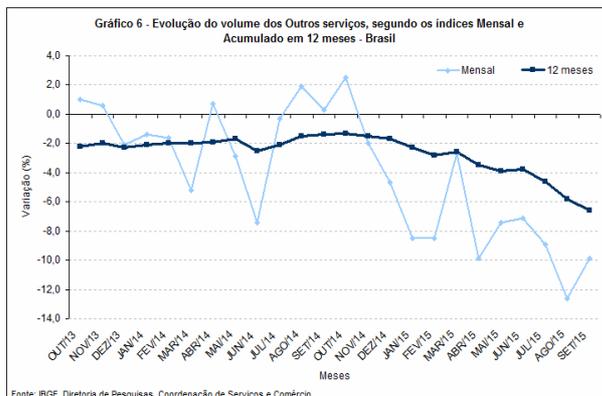
Por modalidade, os resultados de volume foram: *Transporte terrestre*, com -11,5%, *Transporte aquaviário*, com 25,4% e *Transporte aéreo*, com 4,5%. A atividade de *Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio* apresentou decréscimo de 3,8%.

O resultado negativo observado nos *Transportes terrestres* nos últimos meses decorre da menor demanda do setor industrial, principalmente do *Transporte rodoviário de cargas*. Essa menor demanda ocorre tanto para a aquisição de insumos, como para o escoamento da produção.



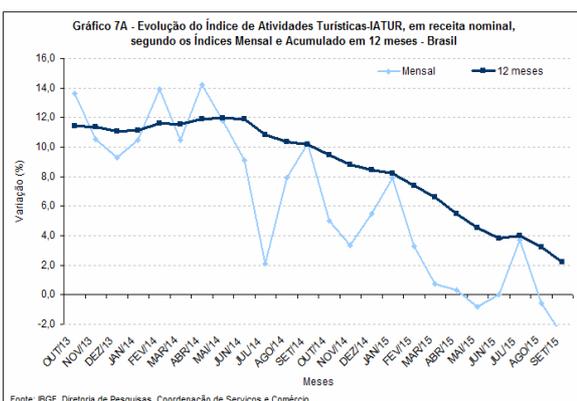
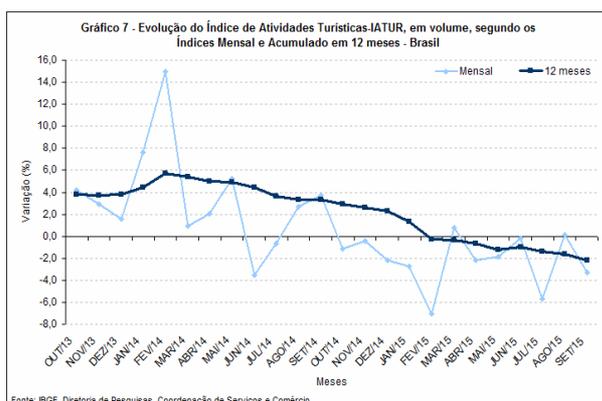
Outros serviços

O segmento de *Outros serviços*³ apresentou variação de volume de -9,9% em setembro, contra -12,6% em agosto e -8,9% em julho (Tabelas 1 e 1A e Gráficos 6 e 6A). A variação acumulada no ano ficou em -8,4% e em 12 meses, -6,6%.



Atividades turísticas

As *Atividades turísticas*⁴ registraram decréscimo de 3,3% em setembro, na comparação com setembro de 2014, contra crescimento de 0,1% em agosto e decréscimo de 5,7% em julho (Tabelas e 1A e Gráficos 7 e 7A). O crescimento acumulado no ano ficou em -2,5% e o acumulado em 12 meses, em -2,2%.



RESULTADOS TRIMESTRAIS

No terceiro trimestre de 2015, o setor de serviços registrou variação de volume de -4,2% em relação ao terceiro trimestre de 2014, e todos os segmentos também registraram resultados negativos, que foram os seguintes: *Serviços prestados às famílias* (-5,6%); *Serviços de informação e comunicação* (-0,2%); *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-5,7%); *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* (-6,4%) e *Outros serviços* (-10,5%). As *Atividades turísticas* registraram variação de -3,0% no trimestre (Tabela 3).

³ Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

⁴ Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

TABELA 3
INDICADORES TRIMESTRAIS DE VOLUME DO SETOR DE SERVIÇOS,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES, BRASIL, 2014-2015

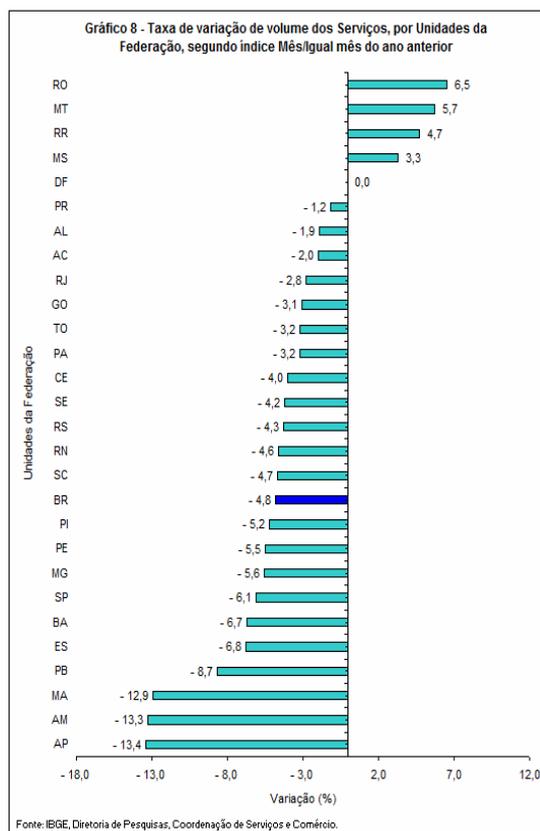
Atividades	TAXAS TRIMESTRAIS (%)						
	2014				2015		
	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri	2º tri	3º tri
BRASIL	5,0	2,0	2,2	1,2	-1,5	-2,7	-4,2
1 - Serviços prestados às famílias	1,9	-1,2	-4,3	-3,3	-3,3	-6,2	-5,6
1.1 - Alojamento e alimentação	1,7	-1,3	-4,4	-3,5	-4,1	-6,3	-5,7
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	3,3	-0,6	-3,4	-2,5	2,2	-5,3	-5,4
2 - Serviços de informação e comunicação	7,2	5,8	4,0	2,4	3,0	0,2	-0,2
2.1 - Serviços TIC	7,2	4,5	4,5	3,2	3,6	2,4	-0,6
2.11 - Telecomunicações	4,2	2,8	2,2	2,9	2,4	1,5	-1,6
2.12 - Serviços de tecnologia da informação	19,7	11,3	14,0	4,0	8,3	5,5	2,7
2.2- Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	7,7	14,6	0,6	-2,7	-2,0	-12,5	2,7
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	0,7	-1,8	0,3	1,4	-1,8	-1,6	-5,7
3.1 - Serviços técnico-profissionais	1,4	-3,0	-2,8	-3,3	-10,2	-9,2	-9,5
3.2 - Serviços administrativos e complementares	0,4	-1,3	1,5	-3,3	1,1	1,0	-4,3
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	7,5	1,6	2,8	0,9	-5,4	-5,3	-6,4
4.1 - Transporte terrestre	5,8	3,3	0,1	0,8	-7,3	-10,2	-10,9
4.2 - Transporte aquaviário	-12,7	-15,7	4,0	15,3	15,2	19,5	23,5
4.3 - Transporte aéreo	29,5	2,4	16,5	3,3	-6,3	10,9	0,3
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	8,6	0,8	4,1	-1,2	-4,0	-3,6	-3,6
5 - Outros serviços	-2,7	-3,3	0,6	-1,5	-6,6	-8,2	-10,5
Atividades turísticas	7,6	1,3	1,8	-1,3	-3,0	-1,4	-3,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS REGIONAIS

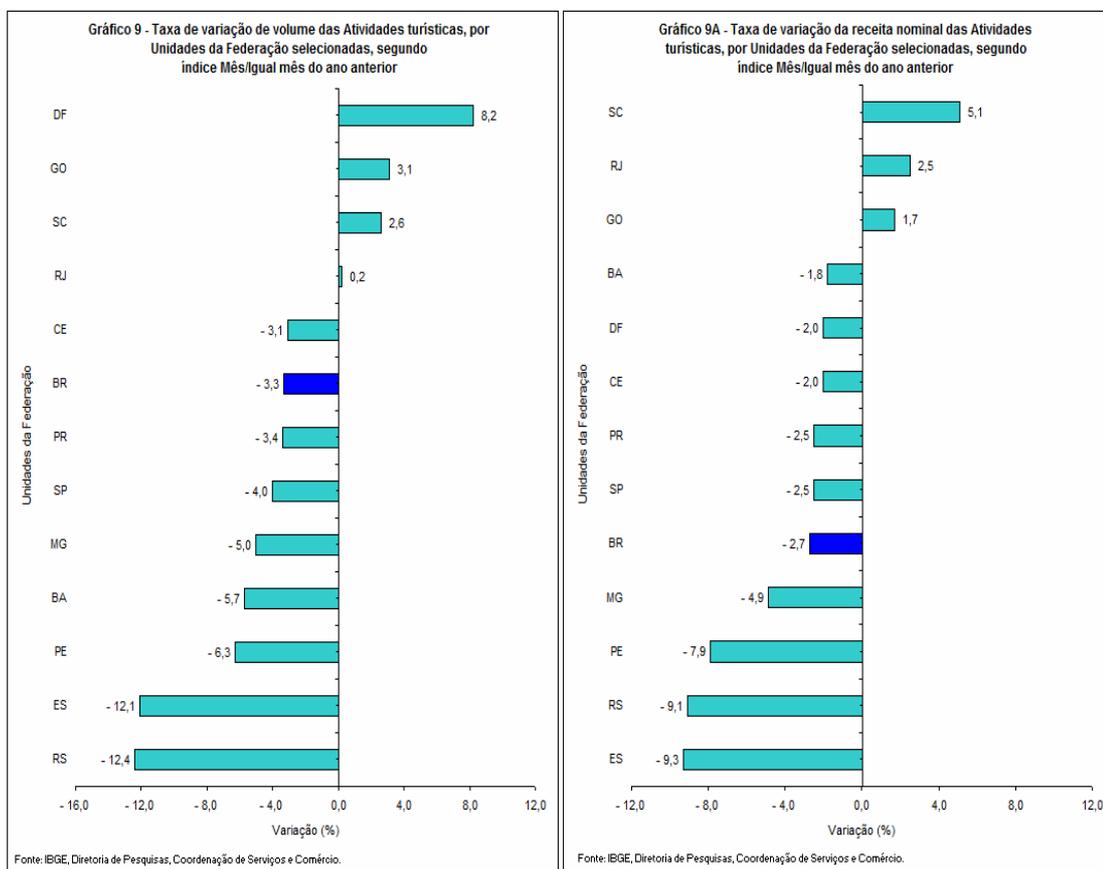
Setor de serviços

No que se refere aos resultados regionais do setor de serviços em setembro, na comparação com igual mês do ano anterior, 4 Unidades da Federação apresentaram variações positivas de volume, isto é, Rondônia (6,5%), Mato Grosso (5,7%), Roraima (4,7%) e Mato Grosso do Sul (3,3%). Distrito federal não apresentou variação significativa (0,0%) e as maiores variações negativas de volume foram observadas no Amapá (-13,4%), Amazonas (-13,3%) e Maranhão (-12,9%) (Gráficos 8 e 8A).



Atividades turísticas

Em termos regionais, analisando-se as *Atividades turísticas*, segundo as Unidades da Federação selecionadas, as variações positivas de volume foram registradas no Distrito Federal (8,2%), seguido de Goiás (3,1%), Santa Catarina (2,6%) e Rio de Janeiro (0,2%). As variações negativas de volume foram registradas no Rio Grande do Sul (-12,4%), Espírito Santo (-12,1%), Pernambuco (-6,3%), Bahia (-5,7%), Minas Gerais (-5,0%), São Paulo (-4,0%), Paraná (-3,4%) e Ceará (-3,1%) (Gráficos 9 e 9A).



Atualizado em 17/11/2015 às 9:00h